



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ – UESC
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO – PROPP
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
Programa de Pós-Graduação em Ecologia e Conservação da Biodiversidade -
Mestrado

PROGRAMA DE DISCIPLINA

CÓDIGO:	CIB224		
DISCIPLINA:	Diversidade Florística em Mata Atlântica		
PRÉ-REQUISITOS:			
CARGA HORÁRIA	TEÓRICA: 30	PRÁTICA: 30	TOTAL: 60
CRÉDITO:	TEÓRICA: 02	PRÁTICA: 01	TOTAL: 03
PROFESSOR (A):	André M. Amorim		
	ASSINATURA:		
EMENTA:	Conceitos e delimitações em formações vegetais da Floresta Atlântica e conhecimento atual da composição, estrutura e diversidade florística. Métodos de identificação de espécies e reconhecimento de grupos de maior riqueza ou mais restritos a Floresta Atlântica. Métodos de coleta e interpretação de dados de inventários qualitativos e quantitativos. Principais levantamentos florísticos realizados na costa leste do Brasil, com ênfase na região nordeste do Brasil.		
OBJETIVOS:	Orientar o aluno nos diferentes conceitos em fitofisionomias da Floresta Atlântica. Ilustrar os principais métodos de amostragens e sua implicação no conhecimento da diversidade. Capacitar o aluno na identificação dos grandes grupos vegetais, possibilidades de identificação ao nível de espécie e morfotipificação. Discutir as modificações atuais na sistemática e sua implicação nos resultados de inventários. Capacitar o aluno na realização de inventários qualitativos e quantitativos da flora.		
METODOLOGIA:	Serão executadas aulas teóricas baseadas em literatura existente sobre florística e fitossociologia em Floresta Atlântica. Serão aplicados exercícios sob a forma de estudos dirigidos tendo como base artigos científicos com foco na costa leste do Brasil. Serão efetuadas simulações em campo de inventários qualitativos e quantitativos, através de aulas práticas para reconhecimento de grandes grupos e processos de morfotipificação.		
AValiação:	Qualitativa: participação nas atividades da disciplina. Quantitativa: avaliação através de seminário individual sobre atividade prática a ser realizada no decorrer da disciplina.		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:	1) Conceitos e delimitações de Mata Atlântica a partir de sua composição, estrutura e diversidade a) Considerações Biogeográficas b) Considerações Filogeográficas c) Considerações Ecológicas 2) Métodos de identificação de espécies e reconhecimento de grupos de maior riqueza ou mais restritos a Floresta Atlântica		

	<p>a) Identificação de famílias a partir de caracteres florais</p> <p>b) Identificação de famílias a partir de caracteres vegetativos</p> <p>c) Uso de Chaves de Identificação</p> <p>d) Problemas de identificação em nível de espécie</p> <p>e) Processos de morfotipificação e identificação por comparação</p> <p>f) Atuais modificações na sistemática e sua implicação em análises de inventários.</p> <p>3) Métodos de coleta e interpretação de dados de inventários florestais.</p> <p>a) Método de parcelas</p> <p>b) Método de quadrantes</p> <p>c) Diagrama de perfil</p> <p>d) Métodos combinados</p> <p>e) Índices e parâmetros fitossociológicos mais utilizados (abundancia, densidade, dominância, área basal, cobertura, freqüência, agregação e riqueza)</p> <p>4) Principais levantamentos florísticos realizados na costa leste do Brasil, com ênfase na região nordeste do Brasil.</p> <p>a) Levantamentos florísticos</p> <p>b) levantamentos fitossociológicos</p>
--	--

<p>REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA:</p>	<p>ANGIOSPERM PHYLOGENY GROUP (APG II). 2003. An updated classification for the families of flowering plants. Botanical Journal of the Linnaean Society 141:399-436.</p> <p>CAMPBELL, D.G. & HAMMOND, H. D. (eds.). 1988. Floristic Inventory of Tropical Countries: The Status of Plant Systematics, Collections, and Vegetation, plus Recommendations for the Future. pp. 427-454. The New York Botanical Garden, New York.</p> <p>DAVIS, S.D., HEYWOOD, V.H., HERRERA-MACBRYDE, O., VILLALOBOS, J. & HAMILTON, A.C. 1997. Centres of Plant Diversity. Vol. 3. The Americas. Information Press, Oxford, U.K. 562 pp.</p> <p>GENTRY, A.H. 1993. A Field Guide to the Families and Genera of Woody Plants of Northwest south America. The University of Chicago Press. 895 pp.</p> <p>KELLER, R. 2004. Identification of Tropical Woody Plants in the Absence of Flowers. Birkhauser Verlag. Basel, boston, Berlin. 293 pp.</p> <p>PRANCE, G. T. 1987. Biogeography of neotropical plants. <u>In</u> T. C. Whitmore and G. T. Prance (Eds.). Biogeography and Quaternary History in Tropical America, pp. 46-65. Clarendon Press, Oxford.</p> <p>PENNINGTON, T.D., REYNEL, C. & DAZA, A. 2004. Illustrated Guide to the Trees of Peru. David Hunt, The Manse, Chapel Lane, England. 848 pp.</p> <p>PENNINGTON, R.T., LEWIS, G.P. & RATTER, J.A. 2006. Plant Diversity, Biogeography and Conservation. The Systematics Association Special Volume Series 69. CRC Press. 484 pp.</p> <p>RIBEIRO, J. E. L. S., M. J. G. HOPKINS, A. VICENTINI, C. A.</p>
---	---

SOTHERS, M. A. S. COSTA, J. M. BRITO, M. A. D. SOUSA, L. H. P. MARTINS, L. G. LOHMANN, P. A. C. L. ASSUNÇÃO, E. C. PEREIRA, C. F. SILVA, M. R. MESQUITA, & L. C. PROCOPIO. 1999. **Flora da Reserva Ducke – Guia de identificação das plantas vasculares de uma floresta de terra-firme na Amazônia Central**. Manaus: INPA.

SMITH, N., MORI, S.A., HENDERSON, A., STEVENSON, D.W. & HEALD, S. 2004. **Flowering Plants of The Neotropics**. The New York Botanical Garden, New York. 594 pp.